

## Resposta ao "ex-espírita" Vicente Sena, Missionário da Legião de Maria, que se diz ex-presidente da FEESP, aos 10 anos de idade.

Caro Vicente Sena,

Quando li no site [Rainha Maria](http://www.rainhamaria.com.br)<sup>1</sup> o seu "testemunho" se dizendo "ex-espírita" fiquei muito indignada por ver tanta mentira e invencionice de quem não tem noção do que é o Espiritismo e tem a cara de pau de se dizer ex-espírita. A Igreja Católica, que já se tornou famosa por sua pedofilia no mundo inteiro, parece que resolveu também lançar mão dos falsos testemunhos, como o seu, por exemplo.

Quem é ou já foi espírita sabe muito bem que não existe "Centro Espírita de Mesa Branca", modo como você se refere ao Centro que diz ter passado a frequentar quando criança. Não existem Casas Espíritas do tipo "mesa branca", "mesa preta", ou de cor alguma. Você poderia me dizer o que seria, por acaso, um "Centro Espírita de Mesa Branca"? O que acontece é que aqueles que não sabem nada sobre o Espiritismo acabam por misturá-lo com a Umbanda e o Candomblé (sincretismos religiosos que fazem associação de santos católicos aos orixás africanos), que não têm nada a ver com a Codificação feita por Kardec, ainda que, coincidentemente, aceitem a reencarnação.

Desde quando os espíritas usam "anel de Iemanjá", mexem com astrologia, e fazem simpatias ou rituais??? Quem é verdadeiramente espírita não se envolve com Astrologia, Horóscopo, Esoterismo. Quem se envolve com tais coisas pode ser tudo, menos espírita. Quem é espírita jamais consagraria anel, ou o que quer que seja, a Iemanjá, porque no Espiritismo não há orixás nem cultos, o que exclui culto a Iemanjá (embora respeitemos o direito de liberdade de culto, previsto no artigo 5º, inciso VI, da Constituição do País). Portanto, só de você ter consagrado um anel a Iemanjá já dá para perceber claramente que você nunca foi espírita e, pelo jeito, não tem noção do que é ou do que não é Espiritismo. Pelo que eu saiba, são os adeptos da Umbanda e do Candomblé que fazem culto a Iemanjá, que nada mais é do que Nossa Senhora dos Navegantes, e Nossa Senhora da Conceição, pois mantêm-se na Umbanda e no Candomblé o sincretismo religioso com o catolicismo e os seus santos.

O seu "testemunho", para quem se diz ex-espírita tem muitas incoerências e inverdades. É muito estranho que alguém que se diz ter sido "presidente" da Federação Espírita de São Paulo esteja tão mal informado sobre o funcionamento de tal entidade. Você disse que *"o Conselho Fiscal junto a Presidência e a Direção é que decidia o que serviria de regras para a Instituição Federação Espírita..."* Só que o conselho fiscal não dita regra alguma, apenas fiscaliza a administração dos presidentes; quem dita regra é a Assembleia Geral, que estabelece o Estatuto Social, no qual constam as regras da Eleição do Presidente e respectivo Conselho Fiscal, que nunca são mudadas para atender situações passageiras. Quem diz que foi "presidente" da FEESP deveria, no mínimo, saber disso.

Um outro fato que me chamou a atenção foi um "palestrante espírita", como você diz que foi, não saber a data correta em que Kardec codificou a Doutrina - *"Em 1850 quando ele codificou a Doutrina, ou melhor, a Heresia Espírita"* - errando o ano de lançamento de *O Livro dos Espíritos* que foi em 1857.

Mas o absurdo maior foi você afirmar ter sido presidente da Federação Espírita de São Paulo aos 10 anos de idade: - *"Com os 10 anos me tornei um Presidente da Federação Espírita de São Paulo e Palestrante onde comecei Palestrando para 200 a 300 pessoas."* Jamais uma pessoa com 10 anos de idade se tornaria um presidente da Federação Espírita de São Paulo (FEESP), e, acredito que nem palestras lhe seriam permitidas fazer. Você ainda diz que - *"e no Conselho Fiscal da Gestão de 1997 a 2000 decidi abrir exceção para mim e um outro jovem que ficou como Vice-Presidente."* De duas uma – ou você cometeu um grave erro cronológico ou faltou com a verdade, pois, se o Conselho Fiscal da Gestão de 1997 a 2000 "mudou" as

1 <http://www.rainhamaria.com.br/Pagina/9107/Testemunho-do-Ex-Espirita-Vicente-Sena-hoje-Missionario-da-Legiao-de-Maria>, acesso em 06.07.2010 às 12:56hs.

regras do jogo, permitindo que você se tornasse o presidente da Federação, não vejo como você poderia ter exercido o cargo; tenho em mãos vários exemplares de "O Jornal Espírita", como, por exemplo, o de julho de 2000, onde consta a diretoria da FEESP; como você pode ver, na lista que se segue, o presidente não era você e sim Durval Ciamponi:

**Presidente:** Durval Ciamponi

**Vice-Presidente:** Wladimir Lisso

**Diretores:** João Baptista do Valle, Atanácios Petro Salama,

Mitsuo Agarie, Carlos Eduardo da Silva, Silvia Cistrina Puglia

**Conselho Deliberativo:** Nelson T. da Silva

Ainda assim, a título de confirmação, resolvi enviar um e-mail à FEESP pedindo os nomes dos seus presidentes nos anos de 1997 a 2000, além de perguntar se já houve no passado algum presidente de nome Vicente Sena. A resposta foi clara e objetiva – NUNCA houve um presidente na FEESP de nome Vicente Sena. Além disso, me informaram os nomes de seus presidentes nos anos de 1997 a 2000; e como você pode ver logo abaixo, o seu nome não se encontra entre os citados:

*Presidente da FEESP de 1997 a 1999 – Moacir Petrone*

*Presidente da FEESP de 1999 a 2000 - Durval Ciamponi*

Agora, vamos falar um pouco sobre Bíblia, pelo fato de você ter citado alguns versículos de tal livro "sagrado" como se o que ali está escrito fosse a verdade suprema e inerrante. Deduzo que você deva considerar que a Bíblia é a palavra de Deus; mas com base em quê? Muitos se apressam em responder que o cumprimento das profecias na Bíblia provam sua autoridade como a palavra de Deus; mas é exatamente aí que começam os problemas. Você sabia que muitas das "profecias" invocadas como cumpridas no Novo Testamento nem mesmo existem no Antigo Testamento? Aqui estão alguns exemplos:

**Profecias afirmadas terem sido cumpridas no Novo Testamento que NÃO EXISTEM no Antigo Testamento:**

Em **Lucas 24:46**, lemos:

*"Assim está escrito que o Cristo havia de padecer, e de ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia".*

Entretanto, em nenhum lugar do Antigo Testamento isto é dito ou previsto.

Também, em **João 7:38** lemos:

*"Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".*

Nenhuma afirmativa como esta, ou semelhante, jamais foi localizada no Antigo Testamento; e ainda: "a Escritura" a que Jesus se referia fatalmente seria o Antigo Testamento. Nesse caso, não se poderá falar em profecia a ser cumprida, se nenhuma profecia fora feita; concorda?

Paulo também afirmou que a ressurreição do Cristo no terceiro dia também foi prevista pelas escrituras. Ele disse em **1 Coríntios 15:3-4**:

*"Antes de tudo vos entreguei o que também recebi; que Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras".*

Sobre essa passagem os bibliólatras não conseguem indicar uma única passagem sequer no Antigo Testamento que fale desse alegado terceiro dia como uma previsão! Onde, no Antigo Testamento, é citado que Cristo ressuscitaria ao terceiro dia? Você poderia me dizer?

Do mesmo modo em **João 20:9**:

***"Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos".***

Nenhuma passagem dizendo que era necessário que o messias ressuscitasse dentre os mortos jamais foi encontrada no Velho Testamento. Nem algo semelhante.

Lemos em **Marcos 1:2**:

***"Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho".***

Nenhuma afirmativa como esta aparece no livro de Isaías; porém, se quiser encontrá-la, consulte Malaquias 3:1.

Depois, vemos em **Tiago 4:5**:

***"Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?"***

Por favor, mostre-me onde está essa afirmação no Velho Testamento...

Em outro exemplo indiscutível, Mateus diz que a compra do campo do oleiro com as 30 moedas de prata devolvidas por Judas aos principais sacerdotes e anciãos, cumpria uma profecia feita por Jeremias:

***"Então se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram; e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor". (Mateus 27:9-10).***

O único problema aqui é que Jeremias NUNCA escreveu nada, nem remotamente, parecido com isto! Então, como isto pode ser o cumprimento de "que foi falado através do profeta Jeremias"?

Há uma passagem em Zacarias que pode se referir a isto; entretanto, se a Bíblia é a palavra inerrante de Deus, então, como ela poderia cometer erros tão primários como este, que é o nome do seu autor?!

Então José levou sua família para Nazaré após irem para o Egito; Mateus disse que ele fez isso:

***"E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito, por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno" (Mateus 2:23).***

De novo, estudiosos da Bíblia nunca foram capazes de encontrar nenhuma afirmativa de nenhum profeta a que isto pudesse se referir! De fato, nem a palavra Nazaré ou Nazareno jamais foram mencionadas no Antigo Testamento. Se isso é assim, como podia o período em que Jesus residiu em Nazaré ter sido previsto pelos profetas? Como pode uma Bíblia inerrante conter erros crassos como este? Estes erros críticos claramente tornam o argumento do cumprimento de profecias um absurdo.

Nós, espíritas, não atacamos a religião de ninguém, e se eu estou lhe apontando algumas incoerências bíblicas é com o único objetivo de mostrar que a arma mais usada contra os espíritas, que é a Bíblia, não é digna de confiança. Não podemos afirmar ao certo nem ao menos quem são os verdadeiros autores dos livros da Bíblia, como é o caso de Hebreus, cuja autoria se desconhece, e de onde você tirou o versículo ***"É dado que os homens morram uma só vez e depois vem o julgamento."*** Hebreus 09,27. Acho muito curioso que você tenha se convencido de que a reencarnação não existe por causa de um versículo de um livro bíblico cujo autor nem sabemos quem é. A verdade é que não sabemos nem ao certo quem escreveu os Evangelhos, pois estes, quando apareceram, circularam anonimamente, e só mais tarde foram atribuídos a figuras importantes da Igreja primitiva. Mateus, Marcos, Lucas e João são apenas os supostos autores dos Evangelhos. O Evangelho de "Marcos" surgiu por volta de 70 d.C.; os Evangelhos de "Mateus" e "Lucas" no final dos anos 80 d.C., e o Evangelho de "João" no final dos anos 90 d.C. Os manuscritos mais antigos que possuímos do Novo Testamento datam a maior parte do III e IV Séculos d.C., ou seja, já são cópias de cópias de cópias de cópias... E com muitas versões diferentes. São escritos que sofreram muitas alterações textuais por copistas preocupados em assegurar que os manuscritos dissessem o que eles queriam, por causa das muitas disputas teológicas daquela época (havia diversos grupos

cristãos afirmando teologias discordantes baseadas em diversos textos, todos reivindicando terem sido escritos pelos apóstolos de Jesus). Embora os pesquisadores façam estimativas discordantes quanto ao total de variantes atualmente conhecidas nos manuscritos do Novo Testamento (alguns falam de 200.000 variantes conhecidas, outros de 300.000, e outros de 400.000 ou mais); mesmo se considerarmos o número mais baixo levantado, não há como negar que 200.000 variantes são muita coisa para textos que são tidos como "inerrantes".

Gostaria de terminar, Vicente, dizendo que o bem é sempre o bem e que não há apenas uma religião verdadeira, pois se assim o fosse, o que seria de todos aqueles que não professam a religião "certa"? Você é católico e eu não vejo problema algum nisso, pois, qual o problema de Deus se manifestar através de outras religiões que não seja a minha, ou a sua? Será que Deus, em sua infinita grandeza, não se utilizaria de outras fontes para saciar a sede dos homens em sua busca espiritual?

Vou encerrar o meu texto relatando um caso muito interessante que foi contado por Leonardo Boff em uma de suas palestras, constante em um CD que tenho. Ele e o Dalai Lama estavam lado a lado em uma conferência e, numa tentativa de colocar o Dalai Lama em uma "saída justa", fez a seguinte pergunta:

- "Dalai Lama, qual a melhor religião?"

Leonardo Boff disse que achou que o Dalai Lama fosse dizer que era o Budismo ou as religiões orientais, muito mais antigas do que o Cristianismo. Então Dalai Lama olhou para ele, deu um sorrisinho maroto do tipo que havia entendido que a pergunta era para colocá-lo numa situação difícil, olhou bem em seus olhos e respondeu:

- "A religião que conseguir fazer de você um homem mais compassivo, amoroso, bondoso e justo para com o seu semelhante, esta religião é a melhor para você".

Leonardo Boff disse que teve vontade de se enfiar debaixo da mesa de tão envergonhado que ficou ao tentar colocar um homem com tal sabedoria em uma situação embaraçosa. Ficou com vergonha de si mesmo e aprendeu uma lição profunda. Disse que já admirava o Dalai Lama, mas passou a admirá-lo ainda mais.

Eu não professo a religião de Dalai Lama, mas mesmo assim o respeito e admiro, ainda mais depois de uma resposta como essa.

Qualquer religião que ensine o amor ao próximo, a compaixão, que se preocupa com o semelhante, que eleva e educa, que respeita e que edifica, é válida. Se você se sente bem como católico, permaneça como católico, mas não desrespeite outras crenças só porque a sua visão é diferente. Quem perde tempo em ficar atacando a religião dos outros não está agindo com amor e sim com fanatismo e soberba, pois, só pelo fato de achar que a sua religião é a única válida e que todas as outras estão erradas e não são de Deus, mas, sim, do "maligno", já demonstra intolerância, falta de respeito e de amor para com aqueles que pensam diferente.

Lúcia Souza - Julho 2010

**Observação:**

Após a publicação de nossa resposta no site GAE – Grupo de Apologética Espírita o texto foi retirado do site Rainha Maria, mas quem quiser vê-lo pode fazer usando o link:

<http://www.apologiaespirita.org/paulo/www-rainhamaria-com-br.pdf>

**Bibliografia consultada:**

- *O que Jesus disse? O que Jesus não disse? Quem mudou a Bíblia e por quê* - Bart D. Ehrman
- *Refutando Argumentos de Cristãos Fundamentalistas e Evangelistas* - Winston Wu
- *O Livro dos Espíritos* - Allan Kardec
- *Bíblia Sagrada* (Traduzida em português por João Ferreira de Almeida)